

A SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 : REVISÃO INTEGRATIVA

MENTAL HEALTH OF CHILDREN WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER (ASD)
DURING THE COVID-19 PANDEMIC: AN INTEGRATIVE REVIEW

Yasmin Cardoso Saraiva¹
Alessandra Camillo de Silveira Castelo Branco²
Bianca Anne Mendes de Brito³

RESUMO: **Introdução:** O autismo se caracteriza por um transtorno do neurodesenvolvimento com déficits na comunicação e interação social. A pandemia da Covid-19 foi um período que colocou em risco a saúde mental da família e da criança com autismo. No período de quarentena os pais tiveram que se adequar a terapia de forma remota e conciliar o trabalho de forma EAD, com isso gerando eventos estressores. **Objetivos:** Analisar evidências científicas sobre o adoecimento psíquico de pais e filhos com deficiência na literatura brasileira e internacional e analisar conturbações vivenciada pela família durante a quarentena. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura. **Resultados Esperados:** Espera-se com essa pesquisa conhecer os fatores que afetaram à saúde mental de pais e filhos com autismo e analisar os possíveis danos.

7594

Palavras-chave: Criança com TEA. Pandemia. Covid-19. Saúde mental

ABSTRACT: **Introduction:** Autism is characterized as a neurodevelopmental disorder with deficits in communication and social interaction. The COVID-19 pandemic was a period that put at risk the mental health of the family and the child with autism. During the quarantine period, parents had to adapt to remote therapy and balance work in a distance learning format, which generated stressful events. **The objective** is to analyze scientific evidence about the psychological distress of parents and children with disabilities in Brazilian and international literature and to analyze the disturbances experienced by the family during quarantine. **The method** used is an integrative literature review. It is expected with this research to understand the factors that affected the mental health of parents and children with autism and to analyze the possible damages.

Keywords: Children with Autism Spectrum Disorder (ASD). the COVID-19 pandemic. and mental health.

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Santo Agostinho.

² Orientadora no curso de Enfermagem, Universidade Santo Agostinho.

³ Coorientadora no curso de Enfermagem, Universidade Santo Agostinho.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista é considerado um distúrbio do neurodesenvolvimento que apresenta padrões de comportamentos restritos e repetitivos que são evidenciados por prejuízos na interação social e comunicação(Almeida *et al.*,2023). De acordo com a ONU, 1 bilhão de pessoas no mundo possuem alguma deficiência, 80% vivem nos países em desenvolvimento e 50% não é beneficiário de saúde privada (Orlando ,Alves, Meletti, 2021).

Segundo Xavier (2020), o coronavírus é uma infecção que atinge o trato respiratório superior, os sintomas são semelhantes a um resfriado que pode evoluir para síndrome respiratória aguda grave. Crianças com deficiência apresentaram alguns sentimentos durante a quarentena, como: déficit de atenção, irritabilidade, medo, inquietação, tédio, sensação de solidão, alterações no padrão de sono e alimentação(Marin *et al.*,2020).

O comportamento repetitivo, a falha na comunicação, a autoagressividade, distúrbios do sono e entre outras características do autismo foram desafiadores na pandemia da Covid-19. Com o isolamento, houve perdas de atividades que eram desenvolvidas nas redes de apoio para adaptação exclusiva de criança com autismo (Medrado *et al.*, 2021).

Diante deste contexto, há uma escassez de revisões na literatura que abordem o tema de saúde mental da família que convive com uma criança com TEA. No período pandêmico um misto de emoções ocorreu na família e no psíquico da criança com autismo. 7595

Este estudo faz se necessário para investigar essa temática e avaliar evidências científicas de como a pandemia afetou a saúde mental de crianças com autismo. Para tanto, definiu-se a seguinte questão de pesquisa: “Como a pandemia da covid-19 afetou a saúde mental da família e da criança com TEA?”

METODOLOGIA

De acordo com Andrade *et al.*(2017). O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, que consiste nas etapas: Elaboração de questão norteadora, definição das bases de dados e estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e, por final, apresentação da revisão.

A pergunta norteadora do processo revisional foi construída por meio da estratégia PICo (P=População, I=Interesse, Co=Contexto).

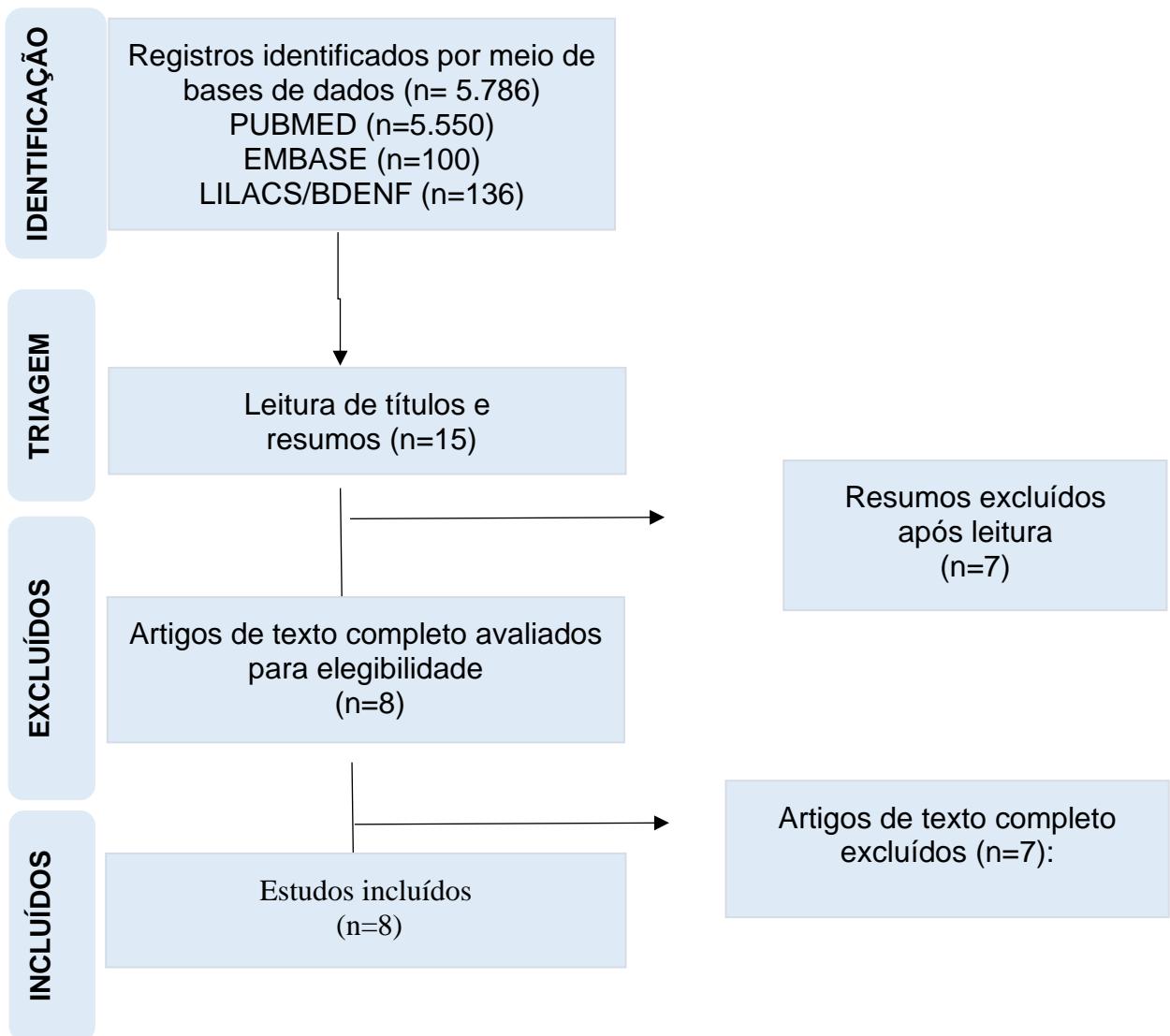
Quadro 1. Descritores controlados e não controlados e estratégias de busca na literatura, Brasil, 2025.

PICo		DeCS	MeSH	EMTREE
P (crianças com TEA)	DC Descritores	AutisticDisorder (IN) Trastorno Autístico(ES) Transtorno Autístico (PT)	AutisticDisorder	
	DNC Termos alternativos, sinônimo	ChildhoodAutism (IN) Autismo Infantil(ES) Autismo Infantil(PT)	-	
I (saúde mental)	DC	Mental Health (IN) Salud Mental (ES) Saúde mental (PT)	Mental Health	
	DNC	Mental Disorder (IN) Trastorno mental (ES) Transtorno mental (PT)	-	
Co (COVID-19)	DC	COVID-19 (IN) COVID-19 (ES) COVID-19(PT)	<u>COVID-19 Testing</u>	
	DNC	COVID-19 Pandemic (IN) Pandemia de COVID-19 (ES) Pandemia COVID-19 (PT)	-	
P AND I AND Co				
Medline/PubMed	((("autisticdisorder" [MeSHTerms]) OR (AutisticDisorder)) AND (("mental health" [MeSHTerms]) OR (Mental Health))) AND ((COVID-19 Testing [MeSHTerms]) OR (COVID-19 Testing))			
LILACS/ BDEnf 260 artigos Sem recorte temporal 3 línguas 14 artigos	((AutisticDisorder) OR (mh:(AutisticDisorder)) OR (TrastornoAutístico) OR (mh:(TrastornoAutístico)) OR (Transtorno Autístico) OR (mh:(Transtorno Autístico)) OR (ChildhoodAutism) OR (mh:(ChildhoodAutism)) OR (Autismo Infantil) OR (mh:(Autismo Infantil)) OR (Autismo Infantil) OR (mh:(Autismo Infantil))) AND ((Mental Health) OR (mh:(Mental Health)) OR (Salud Mental) OR (mh:(Salud Mental)) OR (saúde mental) OR (mh:(saúde mental)) OR (Mental Disorder) OR (mh:(Mental Disorder)) OR (Trastorno mental) OR (mh:(Trastorno mental)) OR (transtorno mental) OR (mh:(transtorno mental))) AND ((COVID-19) OR (mh:(COVID-19)) OR (COVID-19 Pandemic) OR (mh:(COVID-19 Pandemic)) OR (Pandemia de COVID-19) OR (mh:(Pandemia de COVID-19)) OR (Pandemia COVID-19) OR (Pandemia COVID-19))			

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

Legenda: DC: descritor controlado; DNC: descritor não controlado; IN: inglês; ES: espanhol; PT: português

Figura 1- Fluxograma do processo de seleção dos estudos primários incluídos na revisão integrativa de acordo com o *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA, 2021). Teresina, PI, Brasil, 2023.



Fonte: Pubmed Central(PMC), e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biomedical Answers (EMBASE)

3 RESULTADOS

A aplicação das estratégias de busca e dos critérios de inclusão resultou em 49 artigos, dos quais 7 foram excluídos por não apresentarem correlação com a temática, 16 foram selecionados para a leitura completa e computando uma amostra filtrada de 10 publicações.

O resultado foi lido e analisada na íntegra, e os dados obtidos foram divididos em dois quadros: Quadro 2 representando o perfil das produções, no qual abordou-se os seguintes itens: Título, ano, autores, idioma, base de dados e abordagem.

Quadro 2: Categorização dos artigos quanto ao título, ano, autores, idioma, base de dados e abordagem.

Nº	Título	Ano	Autores	Idioma	Tipo de Estudo	Base de dados
01	REPERCUSSÃOES PSICOSSOCIAIS DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA*	2023	TEIXEIRA, Olga; SILVA, Fabiana L.; DA PESSOA, José Wagner M.; DE PAULA; MIRANDA; LIMA, Karla Correa	Português	Qualitativo	SCIELO
02	Repercussões da pandemia de COVID-19 para pessoas com autismo e seus escopo familiares: uma revisão de escopo	2022	TEIXEIRA, Olga F. Braga; Xavier, LUSTOZA, Samyra Paula; CARVALHO, Félix Nuno D. de S.; ABREU, José W. M; SEIXAS, R. Mônica MIRANDA, Xavier de; LIMA, Karla Corrêa	Português	Revisão de Escopo	SCIELO
03	Repercussões da pandemia de COVID-19 na saúde das mulheres mães de crianças autistas	2022	SOUZA, Jeane Barros; POTRICH, Tassiana; PITILIN, Érica Brito; ROSSETTO, Maíra; DURAND, Michelle K. FRIESTINO, Jane K. Oliveira;	Português	Qualitativo	LILACS
04	Covid-19 y autismo: impacto en las personas con autismo y sus familias en Uruguay	2021	GARRIDO, Gabriela C; MONTENEGRO, María ;AMIGO, Cecilia; Fernández, María Cecilia, VALDEZ, Daniel; BARRIOS, Natalia; CUKIER, Sebastián; Rattazzi, Alexia, Rosoli, Analía, GARCÍA, Ricardo; PAULA, Cristiane S; PÉREZ, Liz, Georgina; MONTIEL, Cecilia Nava;	Espanhol	Transversal e Descritivo	LILACS
05	Saúde mental e qualidade de vida de pais de pessoas com TEA durante	2021	MEDRADO, Aracelles Alvarenga; CAMPOS, Rafael Cabral; SIQUARA, Gustavo M.; PONDÉ, Milena Pereira;	Português	Revisão Narrativa	LILACS

7598

	a pandemia COVID-19: uma revisão narrativa					
06	Desafios cotidianos e possibilidades de cuidado com crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) frente à COVID-19	2021	FERNANDES, Amanda D. S. A; SPERANZA, Marina; MAZAK, Mayara S. Ramos; GASPARINI, D. Amanda; BARBOZA, M. Fernanda C.;	Português	Ensaio reflexivo	SCIELO
07	Espectro Autista y Covid-19: Sugerencias para el manejo durante la pandemia.	2020	VALLE,Daniela; GARCIA,Ricardo;	Espanhol	Qualitativo	SCIELO
08	Impactos da Pandemia no Desenvolvimento da Criança com TEA: uma Revisão Sistemática	2023	ALMEIDA,Amanda Ramos;OLIVEIRA,Rafaela M.F;MANTOVANI,H.Briones; ROCHA,A.Narene D. C;	Português	Revisão sistemática	SCIELO

Fonte: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

7599

De acordo com análise e leitura foi incluso 5 artigos em idioma português e 2 em espanhol sendo predominante estudos qualitativos para a pesquisa. Dessa forma, é possível destacar que existe a necessidade de ampliar os estudos sobre a temática, valorizando o idioma nacional. Houve predomínio de estudos qualitativos, diante disso os estudos foram capazes de discutir sobre a temática abordada e de trazer dados relevantes.

Levando em consideração o ano de publicação, a temática é relativamente bem discutida no contexto atual, pois há uma importância considerada no investimento em estudos que possam trazer mais informações sobre como a saúde mental da família foi afetada durante a pandemia com uma criança atípica. Dessa forma, encontrou-se artigos desenvolvidos nos anos de 2020,2021,2022 e 2023.

Já o quadro 3 aborda os resultados em evidência retirados de cada publicação após uma análise criteriosa, feita por dois revisores separadamente, e enviadas a um terceiro, a fim de responder o seguinte questionamento: Quais as evidências científicas sobre a saúde mental da família e da criança com autismo durante a pandemia da Covid-19?



Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

OPEN  ACCESS

7600

Quadro 3: Evidências encontradas após leitura e triagem de estudos.

Nº	Título	Evidências encontradas
01	REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	O estudo evidencia que mães narraram sentimentos de medo, ansiedade, angustia com abalo na saúde física, mental e emocional.
02	Repercussões da pandemia de COVID-19 para pessoas com autismo e seus escopo familiares: uma revisão de escopo	A pesquisa mostrou que em momentos de pandemia, houve aumento de oposição e estresse agudo pela população com TEA. Alguns tiveram aumento de hiperatividade e estereotipias. Houve aparecimento de novos tiques nervoso.
03	Repercussões da pandemia de COVID-19 na saúde das mulheres mães de crianças autistas	O estudo demonstra que diante do cenário pandêmico, mães optaram por se demitir de seus empregos para cuidar do filho (a) com TEA, relataram sentimento de solidão e saudade dos familiares devido a restrição da quarentena. Por outro lado, relataram que o convívio fortaleceu o vínculo familiar, como ver o pôr do sol e leituras.
04	Covid-19 y autismo: impacto en las personas con autismo y sus familias en Uruguay	O estudo mostrou que para crianças com TEA há uma rigidez cognitiva que dificulta se adaptar a novas situações. Houve um aumento de 77% de uso de Telas, podendo ter consequências no aumento de estudos. Ansiedade de acordo com 7601
05	Saúde mental e qualidade de vida de pais de pessoas com TEA durante a pandemia COVID-19	Um estudo apontou aumento de 75% de estresse moderado à severo em pais devido a interrupção das terapias dos filhos com TEA. Um estudo evidenciou o estresse parenteral relacionado a como os pais enxergam a pandemia como um grande desafio, houve dificuldade para gerenciar tarefas diárias e se adaptar as terapias EAD.
06	Desafios cotidianos e possibilidades de cuidado com crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) frente à COVID-19	Evidências mostraram que o uso de máscara desencadeou algumas crises para a criança com autismo se adaptar. Para oferecer suporte a família, profissionais da saúde podem realizar acolhimento e escuta em espaço reservado. Faz-se importante explicar sobre o TEA para que tenham uma melhor compreensão sobre essa realidade.
07	Espectro Autista y Covid-19: Sugerencias para el manejo durante la pandemia.	O estudo mostrou sugestões para o auto cuidado das crianças com TEA está: Lavagem das mãos com desenhos ilustrativos, manter chamadas de vídeo com familiares para diminuir ansiedade, implementar e compartilhar

		interesses com a família como por exemplo: Mapas, animais, leituras.
o8	Impactos da Pandemia no Desenvolvimento da Criança com TEA: uma Revisão Sistemática	Evidências mostraram melhora na socialização devido maior convivência da família com a criança com autismo. A realização de atividade física contribuiu para manutenção da saúde mental da família.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

4 DISCUSSÃO

Saúde mental da família em período pandêmico

Um estudo realizado por Teixeiras et al.,(2024) com mães criou uma dinâmica com figuras de gibi que foram distribuídas, na qual elas teriam a oportunidade de expressar a situação que vivenciaram durante a pandemia da Covid-19. Esta técnica de compartilhar figuras permitiu as mães de crianças com TEA expressar o sofrimento psíquico que enfrentaram na pandemia. A mudança de rotina afetou drasticamente as terapias que foram interrompidas e passadas a ser realizadas de forma online, causando uma desordem e gerando estresse e ansiedade para futuro irreconhecível. Um fator benéfico para família foi a maior interação com a família e aprendizado de novas habilidades pelas crianças.

7602

Outro Estudo realizado por Teixeiras et al (2022) demonstrou que houve preocupação dos pais relacionado a questões financeiras e estresse agudo em crianças com TEA. A rotina foi mudada drasticamente com Home Office aliados ás tarefas domésticas, e também a demanda de cuidar do filho ou filha com deficiência. Por outro lado, a família teve tempo extra para fortalecer interações sociais em casa.

Um estudo realizado por Souza et al (2022) apontou que mães tiveram que se demitir de seus empregos para cuidar integralmente da família. Algumas apontaram que assumiram o papel de mãe, esposa, dona de casa e terapeuta, também relataram sentimento de tristeza pelo filho que não conseguia acompanhar aulas online e estavam em regressão com isso exigindo mais paciência das mães. Elas também demonstraram saudades dos pais, sogros e irmãos. Um estudo realizado no Uruguai por Garrido et al (2021) apontou que houve um aumento de comportamento estereotipados e agressivos como mordidas e empurrões, isso aumentou ansiedade nos pais.

O estudo de Medrado et al (2021) evidenciou a preocupação dos pais em fatores financeiros, a maioria das mães precisaram abandonar o emprego para acompanhar o filho nas

terapias. Esse estudo destacou também que os pais estavam buscando formas de conseguir mais dinheiro para as terapias e tratamento para o filho e que buscaram encontrar profissionais confiáveis para obter orientações adequadas.

Um estudo realizado por Fernandes *et al* (2021) destacou que para oferecer suporte a família, equipes de saúde podem realizar acolhimento e escuta em espaço reservado. Faz-se importante explicar sobre o TEA para que tenham uma melhor compreensão sobre essa realidade. O estudo de Vale e Garcia (2020) mostrou sugestões como: Lavagem das mãos com desenhos ilustrativos para as crianças com TEA, compartilhar interesses em grupos como leituras, mapas e animais. Para os pais fazer vídeo chamada com os sogros e irmãos para diminuir a saudade e solidão.

Um estudo realizado por Almeida *et al* (2023) destacou que a prática de atividades físicas diminui ansiedade, e durante a pandemia houve melhora na socialização devido maior convivência com a criança com autismo.

3 CONCLUSÃO

A bibliografia levantada demonstrou que a pandemia da Covid-19 trouxe consequências na saúde mental de pais e filhos com autismo.

7603

Segundo os estudos analisados, o sofrimento psíquico da família foi bastante conturbado pela interrupção das terapias gerando estresse e ansiedade para a criança com autismo. Movimentos estereotipados e agressão foram notados gerando preocupação às mães sobre um futuro incerto.

A criança com autismo tem tolerância na mudança de rotina, devido isso as mães precisam se habituar a cuidar do filho em tempo integral no período pandêmico. Evidenciou-se que a saúde mental desta população foi alterada e que o acompanhamento terapêutico deve focar também na saúde dos pais como da criança buscando melhorias no bem-estar psíquico. Portanto, sugere-se que a família tenha acompanhamento por uma equipe de saúde para buscar maneiras de incentivar os pais a continuarem o tratamento do filho ou filha, e propor atividades de lazer e acolhimento para os pais que precisam de apoio. Para isso, faz-se necessário rede de apoio à família para melhor atender a saúde desta população.

REFERÊNCIAS

Almeida, A. R. et al. Impactos da Pandemia no Desenvolvimento da Criança com TEA: uma Revisão Sistemática. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 29, p. e0131, 2023.

Andrade, A. M. et al. Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 70, p. 210-219, 2017

Orlando, R. M.; Alves, S.P. F.; Meletti, S. M. F. Pessoas com deficiência em tempos de pandemia da COVID-19: algumas reflexões. *Revista Educação Especial*, v. 34, p. 1-19, 2021

Medrado, A. A. et al. Saúde mental e qualidade de vida de pais de pessoas com TEA durante a pandemia COVID-19: uma revisão narrativa. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*, v. 10, n. 3, p. 507-521, 2021.

Marin, A. H. et al. Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: crianças na pandemia Covid-19. 2020.

Teixeira, O. F. B. et al. Repercusiones psicosociales de la pandemia de covid-19 en las madres de niños con trastorno del espectro autista. v. 29, p. e92183, 2024.

Teixeira, O. F. B et al. Repercussões da pandemia de COVID-19 para pessoas com autismo e seus familiares: uma revisão de escopo. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* , v. 30, p. e3729, 2022.

Xavier, A.R. et al. COVID-19: manifestações clínicas e laboratoriais na infecção pelo novo coronavírus. *Jornal brasileiro de patologia e medicina laboratorial*, v. 56, p. e3232020, 2020.

7604